

Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico tem nova composição

1 de Outubro, 2021

A Águas Tejo Atlântico acaba de anunciar num novo ciclo com nova composição do Conselho de Administração (CA) e Comissão Executiva (CE). Alexandra Serra assume a presidência do CA e CE, Hugo Pereira mantém a vice-presidência e Ana Cisa assume o cargo de vogal executiva, não havendo alterações na composição dos Administradores não-executivos, lê-se numa nota divulgada pela empresa.

Segundo a Águas Tejo Atlântico, a presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, Alexandra Serra, é uma reconhecida gestora com mais de 25 anos de experiência no setor da água e saneamento. É mestre em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, tendo começado a sua atividade profissional em 1989. Desde 2002 é quadro do Grupo Águas de Portugal (AdP), onde despenhou as funções de Administradora Executiva da empresa AdP-Serviços, da Águas de Portugal Internacional e foi Presidente da AQUASIS. Antes de ingressar neste novo desafio, assumia a presidência da AdP-Valor. A nível associativo, foi presidente da APRH, Comissária de Portugal no 5º Fórum Mundial da Água e presidiu a PPA- Parceria Portuguesa para a Água.

Ana Cisa, licenciada em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa com várias pós-graduações. Trabalha no setor da água desde 2002 e, desde 2008, no grupo Águas de Portugal, tendo desempenhado funções na Administração Central em períodos intermédios. No último ano integrou a equipa da Tejo Atlântico como de Assessora da Administração, estando encarregue, entre outros dossiers, do Projeto de Águas Residuais Industriais.

Entre as prioridades deste Conselho de Administração, destacam-se a “continuação de prestação de um serviço de elevada qualidade aos clientes e parceiros deste serviço essencial para o bem-estar da população, para o ambiente e para a saúde pública”, o “aumento da eficiência e resiliência do sistema de tratamento e valorização da água”, o “alinhamento estratégico com a economia circular por forma contribuir para uma sociedade mais verde” e a “aposta na inovação que além manutenção e operação abranja as áreas de suporte e os processos transversais”, assegura a empresa.